

Colecionando os Aerogramas Brasileiros Regulares da Série de 2002 das Cinco Regiões

Henrique Costa Braga (henriquebragafilatelia@gmail.com)

Em 2002, a ECT emitiu uma série com cinco diferentes modelos de aerogramas, um para cada região do país. Cada um destes aerogramas possui um código exclusivo para cada região, seguindo o formato 740101NN-C. O “NN” representa a região, enquanto o “C” é um dígito de controle. As regiões e seus códigos correspondentes são os seguintes: 74-9 (Sudeste), 75-7 (Sul), 76-5 (Norte), 77-3 (Nordeste), e 78-1 (Centro-Oeste). Esse código está impresso no centro da aba inferior, normalmente à direita do respectivo código de barras.

Esses são itens pré-selados oficiais, portanto inteiros postais, com porte adequado para uso em território nacional. Na época, cada um era vendido a R\$ 0,80. São emissões tematicamente muito expressivas, cada uma delas contendo um conjunto de aspectos imagéticos que remetem a respectiva região. A arte de todos foi criada por Álvaro Nunes.

Existem tipos distintos devido à existência para esta emissão de algumas diferenças peculiares entre as tiragens. Com base na compilação de informações de várias fontes (ver referências), atualmente conhecemos um total de onze tipos distintos de aerogramas dessa série, sem levar em consideração as variedades.

A diferenciação entre os tipos pode ser facilmente realizada. Uma diferença notável está no tamanho (altura) dos aerogramas. Simplificadamente, para todas as cinco regiões existem aerogramas com aproximadamente 220 cm de altura (aba superior de 10 mm), e também existem aerogramas com aproximadamente 228 cm de altura (aba superior com 16 mm). Nos aerogramas com aba superior de 220 cm, existem linhas tracejadas na cor preta junto às serrilhas verticais.

Outra diferença, mas somente para o tipo da Região Sudeste, é que existe um modelo cujo código do produto está em itálico, e impresso abaixo do código de barras. Ainda, para esse modelo específico, no campo do destinatário não está impresso a palavra “Destinatário”, e as serrilhas que envolvem a imagem não alçam as bordas, como acontece em todos os demais tipos. A Figura 1 ilustra algumas dessas diferenças.

Portanto, como no trabalho anterior (Filacap On Line 247), o objetivo aqui é apresentar em apenas uma única página, um “Quadro de Controle e Mancolista” para esta série (em anexo). Importante ressaltar que este quadro não visa de forma alguma substituir os catálogos e estudos existentes sobre estes itens. O quadro apresenta apenas as características que possibilitam que em uma rápida verificação e com um mínimo de esforço, possa-se realizar a classificação destes itens de modo fácil e intuitivo, facilitando seu colecionismo e identificação.

Para isso o quadro contém seis colunas. As três primeiras colunas estão relacionadas à identificação de cada região, com cada uma delas em uma linha separada. Já as três últimas colunas servem para o controle dos tipos: uma coluna para os aerogramas com aba menor, outra coluna para os aerogramas com aba maior, e a última coluna para o aerograma com código do produto em itálico. Exceto pelo primeiro campo dessa última coluna, todos os demais campos estão preenchidos com um “X”, pois não são conhecidos outros aerogramas além do da Região Sudeste com o código do produto em itálico.

Figura 1. Recortes de imagens exemplificando diferenças entre os tipos. Em (a) da diferença de altura da aba superior, em (b) com a diferença na cor do serrilhado, e em (c) comparando-se o código do produto usual e em itálico, e do alcance do serrilhado.



(a)

Exemplares típicos de tamanho menor: possuem a linha tracejada em preto ao longo do serrilhado vertical.



(b)

Exemplares de tamanho maior: sem a linha tracejada em preto ao longo do serrilhado vertical.

Alcance do serrilhado: acima serrilhado alcança a borda (usual), e abaixo o serrilhado contorna a imagem principal sem tocar as bordas.



(c)

Posição e estilo da fonte: acima, o código do produto está à direita do código de barras (usual), e abaixo o código do produto está em itálico e abaixo do código de barras.

Referências

BRAGA, H. C. Contribuição ao Estudo de Variações nos Aerogramas Oficiais Brasileiros – Parte 2. **Filacap**, n. 203, p. 10-11, 2020.

BRAGA, H.C. Colecionando os Aerogramas Nacionais Regiões Sul e Sudeste das Emissões de 1997 a 1999. **Filacap On Line**, n. 247, p. 19-21, 2023.

MACEDO, R. E.; MAGALHÃES, M. R.; CHRISPIN, Y. P. **Estudo dos Aerogramas do Brasil: Nacionais, internacionais e de serviço 1974 – 2015**. São Paulo: Ed. BYM, 2021. Projeto Filigrana nº 02.

Quadro de Controle e Mancolista

Aerograma Brasileiro – Regiões do Brasil de 2002

Região (Cód. Produto)	Imagem principal	Selo Fixo	Código do Produto: Usual		Código Produto: em itálico
			Altura aba superior:		
			10 mm	16 mm	
			Serrilha vertical		
			Na cor preta	Sem cor	
Sudeste 74010174-9			<u>1a</u> ☐ Novo ☐ Usado	<u>1b</u> ☐ Novo ☐ Usado	<u>1c</u> ☐ Novo ☐ Usado
Sul 74010175-7			<u>2a</u> ☐ Novo ☐ Usado	<u>2b</u> ☐ Novo ☐ Usado	X
Norte 74010176-5			<u>3a</u> ☐ Novo ☐ Usado	<u>3b</u> ☐ Novo ☐ Usado	X
Nordeste 74010177-3			<u>4a</u> ☐ Novo ☐ Usado	<u>4b</u> ☐ Novo ☐ Usado	X
Centro-Oeste 74010178-1			<u>5a</u> ☐ Novo ☐ Usado	<u>5b</u> ☐ Novo ☐ Usado	X

(Referência Filacap On Line 248)

BRAGA, Henrique Costa. **Colecionando os Aerogramas Brasileiros Regulares da Série de 2002 das Cinco Regiões.** **Filacap On Line**, n. 248, outubro 2023, p. 20-22.



Boletim Eletrônico nº 248 – OUTUBRO/2023